

LIBRAS: VERBOS COM E SEM CONCORDÂNCIA

CORTES, Letícia Kelly Deniz¹

Universidade Federal de Mato grosso – UFMT

RESUMO: Este artigo aborda a Língua Brasileira de Sinais – Libras, como quaisquer outras línguas que tem a sua própria gramática que deve ser utilizada corretamente em esferas sociais específicas, de acordo com suas regras, sendo assim um conjunto de regras que aborda várias classes gramaticais, tais como: Advérbios de tempo, advérbios de lugar, verbos, pronomes, adjetivos e outros. O objetivo deste artigo é entender as regras e diferenças existentes entre os verbos Com e Sem Concordâncias, como e quando serão utilizados em Língua Brasileira de sinais. Os verbos Com Concordância flexionam para número pessoa e aspecto, e serão apresentados em frases que terão uma análise sintática em que o sinal dos pronomes não precisa ser sinalizado, ou seja está incorporado com o respectivo sinal e não incorporam afixos locativos. Já, os verbos Sem Concordância não se flexionam em pessoa, número e não incorporam afixos locativos. As abordagens teóricas serão sustentadas por teóricos da linguística como Bakhtin, Couto e González-Rey, além de estudiosos da área de Libras, tais como Quadros, Duarte e Ferreira. A metodologia será a análise sintática feita no decorrer desta pesquisa em algumas frases que irão nos mostrar se deve ou não ter a incorporação dos pronomes. Analisaremos se o sinal os pronomes são importante ou se a frase é entendida da mesma forma se eles não são sinalizados. A análise das duas categorias de verbos serão feitas de acordo com alguns autores, pesquisadores que serão citados no decorrer do artigo. Como resultado provável será a divulgação quanto a problemática do entender essas diferenças para que sejam sinalizados de acordo com a gramática normativa da Libras, e para que a mesma seja vista como uma língua formalizada em que as regras devem ser respeitadas e necessitam serem cumpridas de acordo com os estudos feitos até hoje para que não fiquem como “a língua do surdo que pode ser usada de qualquer forma o importante é que o surdo entenda”, por isso o artigo foca no estudo desses verbos para mostrar através desta organização de frases que é importante, a existência de uma estrutura gramatical e que deve ser cumprida.

PALAVRA CHAVE: Análise Sintática. Gramática. Estrutura gramatical.

¹Acadêmica de letras libras, licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso, Bolsista PIBID/CAPES/CNPq e membro do grupo de pesquisa Rebak Sentidos CAPES/CNPq.